

PERCEPÇÕES DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM ACERCA DA APLICAÇÃO DO PROTOCOLO DE CIRURGIA SEGURA

COVALSKI, Danieli
LIMA, Vitélio Luis de
ALBA, Cristiano Régis

Resumo

Lançada em 2008, a campanha “Cirurgias Seguras Salvam vidas” da Organização Mundial da Saúde, já levantava a preocupação com a definição de padrões que garantissem maior segurança e diminuíssem a morbimortalidade associada ao cuidado de pacientes cirúrgicos. Após dez anos, o conceito de cirurgia segura se consolidou como aspecto fundamental para a efetivação de boas práticas relacionadas à assistência. Objetivo: relatar percepções acerca do protocolo de cirurgia segura. Método: relato de experiência alusivo ao estágio supervisionado III, realizado no centro cirúrgico de um hospital público no Extremo Oeste Catarinense. Resultado: a aplicação do protocolo integrado ao check-list que documenta todo o processo cirúrgico garante maior visibilidade e facilidade na sua execução. Realizado antes da indução anestésica, da incisão cirúrgica e da saída da sala de operações, o protocolo estabelece a verificação de múltiplos fatores que podem colocar em risco a segurança do paciente cirúrgico, refletindo de forma direta na qualidade assistencial prestada. Seu cumprimento na íntegra, necessita de constante incentivo e supervisão, visto que, ocasionalmente, itens são esquecidos durante o seu preenchimento, seja por dúvida ou

negligência. Ao ser atribuída unicamente a equipe de enfermagem, nota-se menor reconhecimento da sua importância por parte de outros profissionais de saúde. Conclusão: iniciativas que visam aprimorar o cuidado e a segurança, especialmente em ambientes suscetíveis como este, devem ser incentivadas, sendo vital o empenho de toda a equipe no alcance de seu êxito.

Palavras-chave: Enfermagem Perioperatória. Segurança do Paciente. Procedimentos Cirúrgicos Operatórios.

E-mails: dani_covalski@hotmail.com; cristianoalba@gmail.com